

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de pesquisa

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL EM RELAÇÃO A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Vitória Tiemi Hayama¹

Anna Laura Martins da Silva²

Anna Beatriz Pinheiro Moreira³

Julia Santos de Oliveira⁴

Resumo

Muito se fala sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, como diminuir nossas ações prejudiciais e como tentar recuperá-lo. A coleta seletiva contribui para que haja a recuperação do meio ambiente. Com o aumento da população gera-se um aumento do lixo urbano sendo assim surge à necessidade de um local apropriado para despejá-lo. Para que isso aconteça é necessária uma conscientização e apoio da comunidade em relação à importância do assunto, que traz benefícios em questão ao desperdício dos recursos naturais e da poluição causada pelos resíduos depositados em locais impróprios.

Palavras Chave: Meio ambiente, Conscientização, Resíduos.

INTRODUÇÃO

O destino final dos resíduos sólidos é um dos agravantes da degradação do meio ambiente. Não há como não produzir resíduos, mas é possível reduzir a sua produção através da reciclagem, uma das bases do consumo consciente. A conscientização da população é um fator de extrema importância para que as medidas tomadas sobre o tema tenham sucesso. Entretanto, a Educação Ambiental não está totalmente presente no dia a dia da população, o que implica que o cidadão não sabe o seu verdadeiro papel, e não participa efetivamente com sua contribuição para que a separação de resíduos realmente aconteça.

Para minimizar os riscos potenciais da destinação redução vem do ideal de consumismo somente o que for necessário, evitando a geração de todo o resíduo que é produzido, toma-se ideias conhecidas que são a redução, reutilização e reciclagem. A de gastos desnecessários e assim a produção de mais resíduos. A reutilização vem do

¹ Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. tiemi_hayama@hotmail.com

² Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. annalaura263@gmail.com

³ Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. bhiagp@gmail.com

⁴ Discente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Cuiabá Bela Vista. juholiveira_99@hotmail.com

conceito de utilizar mais de uma vez algo que já se encontra gasto, ou dar uma nova função para o que seria o “resíduo”. E reciclagem vem do aproveitamento dos resíduos ou em sua forma natural ou dos compostos de que ele é formado. A coleta seletiva mostra-se como instrumento para a redução de resíduos encaminhados aos aterros e a seleção de resíduos passíveis de reciclagem. O lixo é um dos causadores de impactos ambientais e, cada dia mais, é necessário a conscientização em relação ao assunto, para a construção de uma vida sustentável.

Visto o exposto, este trabalho visa examinar a consciência ambiental e os conhecimentos de coleta seletiva de estudantes. O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá Bela Vista (IFMT).

METODOLOGIA

Os estudos foram baseados nas coletas de dados que se deu através da aplicação de questionários com 30 alunos do curso de meio ambiente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - campus Cuiabá Bela Vista.

Os estudantes em sua totalidade eram entre 16 a 20 anos de idade, de sexo feminino e masculino. O questionário foi composto de 06 perguntas objetivas a fim de que fosse expressado o ponto de conhecimento dos alunos a respeito da Coleta Seletiva e Educação Ambiental. Assim, é possível indagar e conhecer a ciência dos estudantes sobre o quanto é prejudicial à população a não separação de resíduos sólidos no momento do descarte, além de conhecer suas práticas diárias, que podem ou não estar alinhadas com as ações de Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar a importância da conscientização para a realização da separação de resíduos. Foi aplicado o questionário com seis perguntas relativas ao assunto.

No que diz respeito ao questionário sobre o tema, grande parte dos questionados responderam que sabem do que se trata à temática. Nos resultados obtidos constata-se que todos os alunos entrevistados se preocupam com o meio ambiente, no entanto apenas 20% dos alunos se interessam por questões ambientais. Em tese ao entendimento à coleta seletiva 80% dos entrevistados tem sabedoria, assim como, concebe a sua importância.

E mesmo sabendo da relevância do assunto nenhum dos discentes entrevistados realizam a separação de resíduos para a coleta seletiva. Destes, uma parcela (20%) não separam seu lixo pois não sabem como fazê-lo. Podemos concluir por meio da pesquisa realizada que a conscientização é somente o primeiro passo para efetuação da coleta seletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, e dos referenciais teóricos abordados, pode-se apontar um dos problemas que envolvem a Educação Ambiental (EA) e sua prática nas escolas e na sociedade. Considerando a importância da EA, e de seu processo de aprendizagem permanente durante a vida, e considerando que os esforços desse ensino estão focados nas escolas, pode-se indicar a hipótese de que a maior parte da população não tem tido acesso a esses esforços, bem como que essas ações não têm sido efetivas. Por exemplo, alguns indivíduos podem não ter obtido esta educação ou acesso à informação e aos cuidados necessários para a coleta seletiva, como os cidadãos analfabetos, que não puderam obter acesso à educação, além daqueles que vivem em locais aonde os meios de comunicação não chegam com facilidade.

Em síntese, por meio da pesquisa realizada que a conscientização é somente o primeiro passo para efetuação da coleta seletiva. Além disso, ter ciência do tema não é o bastante para que essa atividade funcione. A falta de incentivo e da eficácia dos projetos também podem influenciar.

REFERÊNCIAS

LIMA, G. P. Educação ambiental crítica: da concepção à prática. Revista Sergipana de Educação Ambiental.V.1, n.2, p.33-54, 2015

MACEDO, Maria Alexandra; RAMOS, Maria da Conceição Pereira. Educação Ambiental e Resíduos Sólidos Urbanos: Caminho para um Futuro Sustentável. Revista de educação, v. 7, n. 2, 2016.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos**, esferas e educação ambiental. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOUREIRO, C. F. B.; COSSÍO, M. F. B. Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto “O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental”. Em: TRAJBER, R.; MELLO, S. S. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.